Relatório de gestão

Janeiro 2023

Kinea

uma empresa Itaú



Kinea Infra

KDIF11

Resumo

Carteira de Ativos

Rentabilidade

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea

uma empresa Itaú

Relatório de gestão
Janeiro 2023



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 2,1 milhões
VOLUME DIÁRIO MÉDIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

R$ 129,54
COTA DE MERCADO

R$ 125,66
COTA PATRIMONIAL

8,3%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,5
anos de duration

93%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu -0,3%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu -0,0%.
O spread fechou o mês 1,78% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **33** emissões, sendo **47%** créditos **AAA**(br).

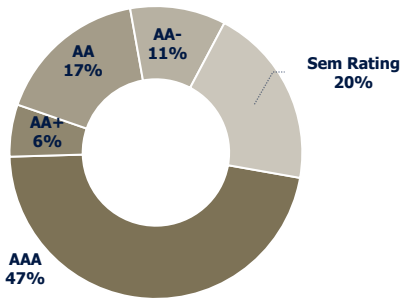
Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 8,9%** desde o início do fundo (174% CDI)

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI
Desde o início	79,6%	85,2%	64,9%	45,6%
12 meses	8,2%	10,1%	7,2%	12,8%
No ano	-0,3%	4,3%	0,0%	1,1%
No mês	-0,3%	4,3%	0,0%	1,1%

ALOCAÇÃO POR RATING



1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos

No dia 07 de fevereiro de 2023 (5º dia útil) os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota. Desde dezembro de 2021 o KDIF11 mudou e passou a pagar rendimentos mensalmente, que combinam a parcela relativa à correção monetária (IPCA) e aos juros reais.
O valor de R$ 1,45/cota é formado por:

- +R$ 0,68/cota que são referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R$ 0,57/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes
- e +R$ 0,20/cota que serão pagos utilizando parte do saldo de lucros acumulados e não distribuídos do fundo ao longo da sua história

Desempenho

A cota patrimonial do Fundo Kinea Infra teve desempenho de -0,33% em janeiro/23 *vs* -0,0008% do IMA-B*.

A estabilidade IMA-B não significa que todos os títulos que compõem o IMA-B ficaram estáveis. Ao longo de janeiro ocorreu um movimento de inclinação da curva de juros. As taxas dos títulos de vencimento mais curto (até 2026) caíram, em contrapartida os títulos de vencimento mais longo subiram.

Este movimento reflete uma postura mais conservadora dos investidores com o modelo sinalizado pelo atual governo para lidar com a dívida pública, que está relativamente elevada para um país emergente e com expectativa de tímida recuperação econômica.

Mercado de debêntures foi negativamente impactado em janeiro pelo evento de Lojas Americanas (mais detalhes abaixo). Na carteira do KDIF11, o prêmio (acima da NTN-B) das nossas debêntures subiram 0,07% (de NTNB + 1,83% para NTN-B + 1,90%), uma elevação bem inferior à média do mercado.

A média ponderada do retorno dos ativos da carteira do KDIF11, que equivale a cota patrimonial de R$ 125,66/cota, é de IPCA + 7,25% a.a, já descontadas as despesas do fundo e líquido de I.R. para pessoas físicas.

Cenário e Mercado de Renda Fixa

No cenário externo, dados sobre o ritmo de atividade econômica em países importantes tais como EUA, Reino Unido e Alemanha indicaram arrefecimento da atividade econômica global e reforçaram a percepção de que o banco central Norte Americano irá desacelerar o passo de elevação da taxa básica de juros (*Fed Funds*) para 0,25% na próxima reunião.

Este arrefecimento não foi refletido no comportamento das taxas de juros do mercado brasileiro, em que há reação mais cautelosa por conta de questões internas como: a incerteza sobre o arcabouço para lidar com déficit fiscal, o questionamento da independência do Banco Central do Brasil, a possível mudança da meta de inflação, a possível alteração na política de preços da Petrobrás, o possível aumento da isenção na tabela do imposto de renda e eventual financiamento do BNDES para obras na América Latina. Estes efeitos adicionaram pressão de alta nas já historicamente elevadas taxas de juros brasileiras.

O relatório Focus mais recente divulgado pelo Banco Central elevou a inflação esperada para este ano de +5,48% para +5,74%. Foram mantidas estáveis para 2023 a expectativa Selic em 12,5% e o crescimento do PIB em 0,80%.

O evento Lojas Americanas

Nenhum de nossos fundos de investimento em infraestrutura possuíam investimentos em Lojas Americanas ou qualquer outra empresa ligada ao grupo. Mesmo sem ter exposição ao grupo, acreditamos valer um breve comentário sobre o evento.

Conforme divulgado amplamente, Lojas Americanas está em situação delicada depois de divulgar inconsistências de R$ 20 bilhões em seu balanço e apresentou o pedido de recuperação judicial em 19 de janeiro. Ao todo, a dívida da varejista é de cerca de R$ 43 bilhões, sendo R$ 35,6 bilhões devidos a instituições financeiras e investidores. Há aproximadamente 16,3 mil credores.

Os preços das ações, debêntures e *bonds* da empresa desabaram e passaram a refletir uma probabilidade elevada de *default* (inadimplência). Afora as questões específicas de Lojas Americanas que ainda devem ser complexas e se desenrolar por um longo período, quais são as implicações para o mercado de crédito?

O primeiro impacto no mercado de crédito foi a interrupção do fluxo de aplicações nos fundos de crédito e renda fixa que vinham ocorrendo desde o início de 2022. Outro impacto foi a elevação dos prêmios e consequentemente taxas dos ativos de crédito principalmente debêntures indexadas ao CDI. Ambos pelo aumento de cautela em relação a títulos de crédito por parte dos investidores.

Comparativamente, o movimento de elevação das taxas de debêntures que vimos no 2º Tri/2020 por causa da crise do Covid-19 é de natureza bem diferente do que estamos vendo agora. No caso do Covid-19 havia um problema sistêmico para toda a economia local e internacional. O evento causado pelas Lojas Americanas parece ser uma deficiência especifica da empresa.

Portanto, não estamos prevendo uma crise de crédito no Brasil. Nossa maior "preocupação" seria com elevados volumes de resgate, que poderiam causar uma onda de venda de ativos. Monitoramos de

perto estas informações e os resgates estão em patamares gerenciáveis.

Aproveitamos o impacto de elevação das taxas para aumentar a posição em algumas emissões que já temos no KDIF11. Uma atuação tática no mercado secundário buscando capitalizar oportunidades.

O evento Light S.A.

Nenhum de nossos fundos de investimento em infraestrutura tinha investimentos em debêntures da Light.

Light Sesa é a quarta maior concessionária de energia do Brasil atendendo a 90% do consumo do Rio de Janeiro. Light S.A detém ativos de geração de energia, é listada na B3 e tem base acionária pulverizada.

Light SA divulgou em 31/01/23 que contratou a Laplace Finanças com objetivo de assessorar a companhia na análise de estratégias financeiras, visando, principalmente, apresentar melhorias em sua estrutura de capital.

Investidores interpretaram que a contratação foi motivada por dificuldades que a companhia poderá ter em renovar seu endividamento frente ao vencimento do prazo de suas concessões (junho de 2026). No caso de não renovação da concessão, a companhia passará por um processo de indenização pela sua base atual de ativos (R$ 10,1 bi). O grupo tem 15 emissões de debêntures no mercado local, dois *bonds* de US$ 400 milhões e US$ 200 milhões no mercado internacional e outras dívidas, que totalizam R$ 10,3 bi.

As taxas das debêntures da emissora subiram no mercado secundário gerando queda no preço dos ativos da emissora.

Novos Investimento

Em janeiro não fizemos investimentos novos. Para fevereiro temos a previsão de liquidação de uma nova debênture (emissão primária) no segmento de transportes. Descreveremos em maiores detalhes uma vez que o investimento seja realizado.

***IMA-B:** Índice usando para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*	Spread de Crédito (Dez/22)[2]	Spread de Crédito (Jan/23)[2]
2.328	93%	**Debêntures**	**IPCA + 8,31%**	**6,8**	**1,83%**	**1,90%**
164	7%	Títulos Públicos				
2.492	100%	**Total**	**IPCA + 8,15%**	**6,5**	**1,67%**	**1,78%**

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3]	*Duration*	Rating[4]	% Kinea[5]
100,7	4%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial Energia	IPCA + 8,00%	3,92	Fitch: AAA	100%
7,5	0%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim Energia/CPP IB	IPCA + 6,99%	5,04	Fitch: AA-	81%
158,5	6%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Brookfield	IPCA + 8,28%	5,98	Fitch: AAA	68%
29,7	1%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	5,93	Fitch: AAA	100%
47,0	2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	3,73	Fitch: AA+	100%
47,1	2%	SISE11	Sobral I Solar Energia Spe S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	4,68	Fitch: AA+	100%
74,9	3%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	9,66	Moody's: Aaa	40%
276,0	11%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	9,03	Moody's: Aaa	100%
1,9	0%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,94	Fitch: AAA	100%
70,3	3%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	6,64	Fitch: AA	52%
78,9	3%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,24%	7,29	Fitch: AAA	100%
34,8	1%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	5,30	Fitch: AAA	62%
22,8	1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	5,30	Fitch: AAA	60%
165,4	7%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	9,87	Moody's: Aaa	100%
95,5	4%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,73	Fitch: AAA	100%
29,5	1%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,77	Fitch: AAA	100%
39,9	2%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	Terna	IPCA + 5,33%	7,03	Fitch: AA+	100%
4,5	0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial Energia	IPCA + 5,95%	5,24	Fitch: AAA	100%
6,4	0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial Energia	IPCA + 5,95%	5,20	Fitch: AAA	100%
116,2	5%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,59%	3,62	S&P: AA	100%
53,8	2%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	7%
39,1	2%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima e MIP	IPCA + 6,69%	8,32	Moody's: AA-	100%
57,9	2%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA I	IPCA + 5,92%	8,17	S&P: AA	3%
25,8	1%	BBRM11	Borborema Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 6,10%	8,40	Fitch: AA	100%
9,2	0%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial Energia	IPCA + 7,06%	3,40	Fitch: AAA	100%
60,1	2%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A	Sterlite Power	IPCA + 6,40%	8,23	Fitch: AA	100%
22,6	1%	VSLE11	Ventos de São Lúcio S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	6,18	Fitch: AA	100%
126,1	5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Comerc/Vibra	IPCA + 8,82%	5,79	n/a	100%
246,2	10%	HVSP11	Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Comerc/Vibra	IPCA + 8,26%	6,94	n/a	25%
40,0	2%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	7,09	Fitch: AA	70%
171,0	7%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	10,01	Moody's: AA-	15%
28,4	1%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	7,25	Fitch: AA-	100%
40,3	2%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	5,42	n/a	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

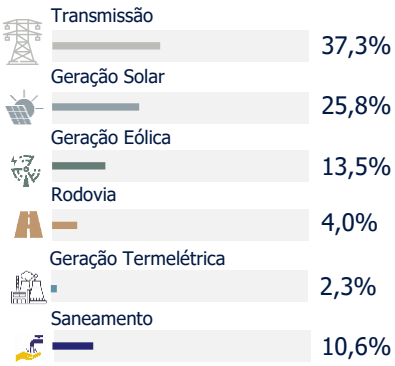
Alocação

Alocação por Instrumento

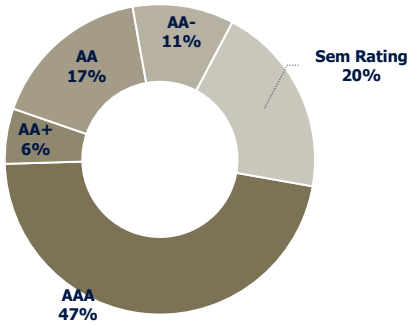
93% debêntures

7% títulos públicos

Setorização das Debêntures



Alocação por Rating



Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em novembro/21

Valor de referência				Rentabilidade	
Início Período	**Cota Patrimonial[1]**	**Fim do Período**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[2]**
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23[5]	3,61%	4,24%
30/04/2020	129,15	30/10/2020	2,84	2,20%	2,59%
30/10/2020	134,26	30/04/2021	3,05	2,27%	2,67%
30/04/2021	138,22	29/10/2021	3,63	2,63%	3,09%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[6]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Inflação[7] (R$/cota)**	**Juros Reais (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[2]**	**% CDI**
Novembro/21	129,25	1,82	1,30	0,52	1,41%	1,66%	282%
Dezembro/21	129,25	1,20	0,60	0,60	0,93%	1,09%	143%
Janeiro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	149%
Fevereiro/22	129,25	1,20	0,67	0,53	0,93%	1,09%	146%
Março/22	129,25	1,80	1,18	0,62	1,39%	1,64%	177%
Abril/22	129,25	1,90	1,31	0,59	1,47%	1,73%	207%
Maio/22	129,25	1,70	1,04	0,66	1,32%	1,55%	150%
Junho/22	129,25	1,80	1,12	0,68	1,32%	1,64%	162%
Julho/22	129,25	0,70	0,08	0,62	0,54%	0,64%	62%
Agosto/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	94%
Setembro/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	102%
Outubro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	107%
Novembro/22	129,25	1,35	0,74	0,61	1,04%	1,23%	120%
Dezembro/22	129,25	1,35	0,71	0,64	1,04%	1,23%	109%
Janeiro/23	129,25	1,45	0,77	0,68	1,12%	1,32%	117%

Negociação

Volume médio diário de negociações da cota

Volume de Negociação (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,11	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,06	2,49	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,71	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11											

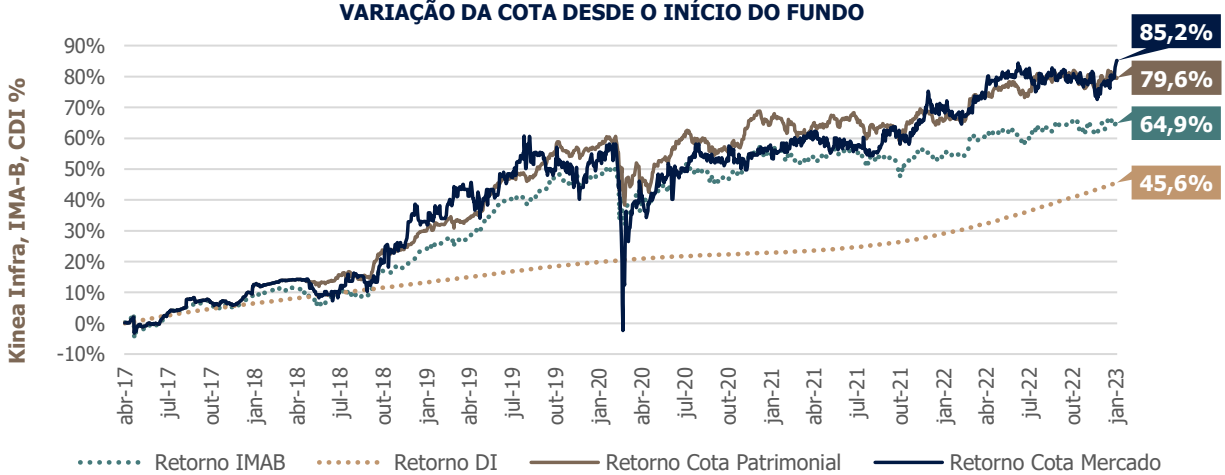
1. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 3. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 4. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 5. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor, majoritariamente, referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados.

Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO
Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

Desempenho da Cota – Kinea Infra				
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão
	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400
Data mediana da emissão[1]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**	**08/10/2020**
Valor da Cota (R$)[2]	R$ 112,59	R$ 118,57	R$ 136,85	R$ 136,60
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 129,54	R$ 129,54	R$ 129,54	R$ 129,54
Rentabilidade (cota + rendimentos) (%)	64,48%	49,25%	26,20%	19,17%
IMA-B no Período (%)[3]	50,15%	39,72%	17,69%	12,46%
CDI no Período (%)[3]	36,76%	29,67%	24,81%	19,14%

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



Desempenho

Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%												**-0,33%**
	Cota Mercado[4]	4,29%												**4,29%**
	IMA-B[5]	0,00%												**0,00%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[4]	-2,45%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**2,81%**
	IMA-B[5]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[4]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	6,13%	**10,19%**
	IMA-B[5]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[4]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	1,72%	2,59%	-1,44%	3,59%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[5]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[4]	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	**9,33%**
	IMA-B[5]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[4]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	**26,42%**
	IMA-B[5]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[4]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[5]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 5. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia** e **Canandian Pension Plan Investment Board.**

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV** e **817km**
- Localizada em **BA** e **PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

O fundo canadense possui C$ 285 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol ACS, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Rio Energy**

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital.** A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV** e **600 km**
- Localizada em **MT**, **GO** e **MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid** e **Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espahnola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

TAESA – 6ª emissão

Miracema
- 02 Linhas de Transmissão (**500kV** e **230kV**), de **150km** passando por **TO**
- Em operação comercial desde **novembro 2019**
- Oriundo do leilão 013/2015

Mariana
- 01 Linha de Transmissão de **500kV** de **85km** passando por MG
- Em operação comercial desde **maio 2020**
- Oriundo do leilão 013/2013

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das **maiores transmissoras do Brasil**. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: **Miracema** e **Mariana**.

Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV** e **260km**
- Localizada em **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual.** O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019.**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas em **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Atlas Energia Renovável**

A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos solares fabricados pela **Longi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Entrada em operação comercial em **maio 2023**
- Controlado pela **Mercury Renew e Solatio**

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfolio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina.

TAESA – 8ª emissão

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando **595km**
- 2 subestações
- Localizadas em **RS**

A emissão conta como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores transmissoras do Brasil**. O empreendimento é oriundo do lote 12 – Leilão 04/2018.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de **23,3km**
- Em operação desde **1974**
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando **Niterói-RJ** e **Rio de Janeiro-RJ**. A controladora possui diversas concessões no Brasil e **ampla experiência na operação de concessões rodoviárias**. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas em **RS**
- Controlada pela **Sterlite Power**
- 70% em operação desde **dezembro 2019**
- Prazo **ANEEL agosto 2022**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Complexo Vila Piauí

- **2** parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas em **RN**
- **18** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizadas em **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

BRK Ambiental – 10ª Emissão

- Atende mais de **15 milhões** de pessoas
- Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16 milhões de pessoas beneficiadas**. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, sendo que, após um alongamento de R$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, **MG**
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país em **14** operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **julho 2021**

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica, além de ativos de geração solar e uma central hidrelétrica.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **500kV** e **127km**
- Localizada na **PB**
- Prazo Aneel é **março 2023.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada na **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Início da operação previsto para **1º trimestre 2023**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.
A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Presente em **13 municípios** da região metropolitana de Maceió
- Atende **1,5 milhão** de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de **6,5 km** localizada em **PE**
- Fim da concessão em **2040**
- É controlada pela Monte Capital Management

O ativo é uma rodovia **brownfield** , com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003 **ISIN**	27/04/2017 **Início do Fundo**	R$ 2,1 milhões/dia **Vol. Negociado Mês**
Kinea Infra FIC FIRF **Nome**	R$ 2,5 bilhões **Patrimônio Líquido**	FIC FIRF Infraestrutura **Classificação Anbima**
26.324.298/0001-89 **CNPJ**	16.403 **Número de Investidores[1]**	
1,11% a.a **Taxa de adm. e custódia**	R$ 100,00 **Valor da Primeira Cota**	
Público em Geral **Público Alvo**	Intrag DTVM Ltda. **Administrador**	

Para mais informações, acesse a página do fundo

https://www.kinea.com.br/fundos/infra

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br

1. Quantidade de cotistas no fechamento do dia 23/12